



Planejamento em execução

Unimed Sorocaba realiza obras de ampliação

A Unimed Sorocaba vem trabalhando através de um planejamento estratégico de longo prazo, previsto para ser executado em quatro anos, visando cumprir a missão da empresa: oferecer as melhores soluções de saúde para seus ambientes, valorizar os colaboradores e respeitar as medidas sócio-ambientais.

Instalado em um espaço de 67 mil m², o Hospital Unimed Sorocaba, está cercado por uma área verde que facilita a humanização, utilizando como uma das formas o contato com a natureza. "Até este momento, crescemos horizontalmente, agora começamos a verticalizar a edificação. Entretanto, ela mantém toda uma estrutura arquitetônica horizontal, que favorece desfrutar da natureza", resalta Paulo Ungaro, Vice-presidente da Unimed Sorocaba.

Durante o processo de ampliação, as obras foram divididas por setores e executadas por duas empresas de engenharia. A Omar Maksoud Engenharia coordenou e executou a ampliação da Unimed Sorocaba das alas de pronto-socorro, salas de confortos médicos, laboratórios, centro de ortopedia, construção de uma UTI neonatal, sala de geração e transformação de energia, sala de sutura e ampliação da UTI adulta. Mais duas obras importantes foram acrescentadas ao escopo do contrato inicial, sendo elas, a ampliação do estacionamento e a construção do Centro de Atendimento e Diagnósticos no Shopping Plaza Itavuvu.

Aqueles que compreendem a sala de geração e transformação de energia tiveram início em setembro de 2012 com término seis meses depois. Já nas demais uni-

dades, caracterizadas como serviços internos, as obras tiveram início em dezembro de 2012 e terminaram em novembro de 2013. “Porém, 60 dias antes do seu início, foi feito um cronograma de atividades detalhado, em conjunto com a engenharia hospitalar da Unimed, a fim de diminuir os riscos nas execuções das obras”, lembra Paulo Cesar Paris Bermejo, engenheiro da Omar Maksoud Engenharia.

A Unidade da UTI neonatal foi construída na parte central do hospital, desde a fundação, montagem de uma estrutura metálica e fechamentos em alvenarias e placas de gessos, esquadrias metálicas e materiais de acabamentos, com vários tipos de instalações especiais (inclusive hospitalar), que interligavam as novas alas com as já existentes. Todo o processo foi realizado de maneira que não houvesse interrupções na antiga UTI neonatal, que nesse momento estava em pleno funcionamento, separada apenas por uma parede acústica. “Foi um desafio muito grande. Graças à dedicação de todos os envolvidos, tudo pode ser cumprido da melhor maneira e dentro das metas previstas”, comenta Bermejo.

O gerente da engenharia da Omar Maksoud Engenharia revela que em função dos dados históricos obtidos com a equipe de facilites da Unimed, fazia-se a programação das atividades a serem realizadas no período, gerando um documento com descrição detalhada de todos os serviços a executar, previsão de prazo, responsáveis pelas ações e alocação de recursos necessários. Semanalmente, realizavam-se reuniões presenciais para atualizar e reprogramar as atividades caso houvesse desvios significativos.

A tecnologia também esteve presente no processo operacional e gerencial. Ela foi incorporada na construção através de funcionários altamente treinados e qualificados para realização dos serviços. “Mantivemos uma equipe técnica integral



Expansão

indireta em todas as fases da obra, formada por engenheiros, técnicos de edificação, arquiteto, técnico de segurança, mestre de obras e topografia. Além disso, sempre que possível, aplicamos um recurso denominado como "Construção Seca", muito difundida nos países Europeus e nos Estados Unidos da América, onde os produtos são feitos em fábrica e na obra realiza apenas a sua montagem. Esse sistema tem várias vantagens em relação ao convencional. Tais como: menor ruído, diminuição de sujeiras, diminuem os desperdícios, ganho de qualidade e menor prazo de execução".

Também foram utilizados equipamentos e ferramentas de última geração, como equipamento a laser e a perfuratriz de concreto, adotada para realização das demolições, o que possibilitou o processo com baixo índice de ruído. "Nossa política de trabalho adotada é que, acima de tudo, estaria a segurança e o conforto dos pacientes, nada poderia se sobrepôr a isso. Partindo desse princípio, executamos os nossos trabalhos com ponderações e ações preventivas, gerenciando os riscos com medidas de mitigação, por meio de conhecimento profundo das áreas afetadas, possibilitando a realização das tarefas de forma ordenada e sem interrupção".

Apesar de toda tecnologia e da equipe qualificada, como toda obra, essa também apresentou algumas dificuldades. Como as construções eram espalhadas internamente por todo o hospital e próximas às áreas em funcionamento, em termos logísticos, os acessos aos locais da obra eram bem complexos. "Adotar rigorosamente as normas de segurança do trabalho e prever acessos alternativos, através de instalações de plataformas aéreas, foram algumas estratégias que criamos para conseguir realizar os trabalhos", revela.

Apesar da obra não possuir certificação construções sustentáveis do LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), adotamos sempre que possível os seus conceitos, através da compra de materiais de menor im-

pacto ambiental, utilização de equipamentos com baixo consumo de água e energia; produtos com baixo índice de VOC; madeiras de reflorestamentos (FSC).

A obra atendeu rigorosamente a Resolução 307 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), onde estabelece diretrizes para a gestão dos resíduos gerados pela construção civil, com o objetivo de disciplinar as ações necessárias de forma a minimizar os impactos ambientais. Assim como a proteção de solos expostos, implantação, operação e manutenção da lava-bicas; manutenção da proteção da boca-de-lobo; kit mitigação disposto na frente de serviço; baias centrais de resíduos da obra; triagem dos resíduos produzidos em obra; procedimentos de logística reversa; mantendo boa a qualidade do ar interno; materiais de baixa emissão (VOC – Composto Orgânico Volátil); formação dos funcionários sobre as práticas ambientais e; comunicação visual da obra (sinalização, placas).

O bom relacionamento entre todos os envolvidos foi a base do sucesso desta obra. Qualquer ação a ser adotada, seja de ordem estratégica ou operacional, era feita em conjunto entre a Omar Maksoud, a direção e a engenharia da Unimed Sorocaba, sempre mantendo como padrão de metodologia de trabalho, uma vistoria técnica nos locais e uma análise criteriosa dos projetos existentes, antes de iniciarem os serviços em campo, possibilitando com isso o sucesso do empreendimento em todas as suas etapas.





TotalCor



Laboratório NBIII — Inst. Adolfo Lutz



Sesc — Odontologia



Unimed Sorocaba — UTI Neonatal

ENTUSIASMO,
EXCELÊNCIA E
EXPERIÊNCIA NO
PLANEJAMENTO,
GESTÃO E EXECUÇÃO
DE PROJETOS
HOSPITALARES
CUSTOMIZADOS.

55
ANOS

OMAR MAKSOUD
ENGENHARIA

www.omarmaksoud.com.br
Tel: 11 3016-5000 | 3284-8300